

Jornalismo Cidadão na Região Centro-Oeste¹

Leandro ROLIM²

Thalita Araújo de MELO³

Universidade Católica de Brasília – UCB

RESUMO

A pesquisa explora a história da comunicação e jornalismo no Centro-Oeste brasileiro, desde suas origens até formas contemporâneas, abordando a influência dos meios na construção da identidade regional. Investiga os principais veículos e suas contribuições culturais e informativas, revelando a importância da comunicação na promoção da diversidade cultural, na formação de opinião pública e no fortalecimento da democracia local. Agora, concentra-se no branding de marcas jornalísticas na região, buscando entender como esses jornais constroem e fortalecem suas marcas, destacando a riqueza cultural de cada Estado. Visa compreender as estratégias de gestão de marca adotadas pelos veículos, promovendo a valorização da mídia regional.

PALAVRAS-CHAVE

Centro-Oeste brasileiro; Identidade regional; Cultura; Pesquisa e comunicação.

Jornalismo: um olhar sobre o Centro-oeste brasileiro

Na sua obra seminal "Opinião Pública" (1922), Walter Lippmann examina o papel fundamental da mídia na formação da opinião pública. Ele destaca que, devido à falta de acesso direto aos acontecimentos reais, as pessoas dependem fortemente da mídia para obter informações. Lippmann argumenta que a mídia não apenas relata os eventos, mas também os interpreta, moldando assim a percepção do público. Sua citação sobre o pensamento diversificado ressalta a importância de uma mídia crítica e pluralista na garantia de uma cultura intelectualmente vibrante. Ao desafiar as visões predominantes, o jornalismo pode estimular um pensamento mais profundo e enriquecer a diversidade cultural e intelectual de uma sociedade.

Para compreender melhor a história da comunicação na região, é essencial entender suas raízes históricas. Antes mesmo da chegada dos colonizadores europeus, as

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho História da Comunicação e do Jornalismo no Centro-Oeste, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

² Professor do Curso de Publicidade da UCB, email: leandro3110@gmail.com.

³ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Publicidade da UCB, email: thalitaraujomelo@gmail.com

populações indígenas já possuíam sistemas de comunicação complexos, baseados em linguagens orais, gestuais e simbólicas, ocorrendo trocas de informações por redes de contatos intertribais e técnicas de comunicação visual, como pinturas rupestres e artefatos cerâmicos.

A história da comunicação e do jornalismo no Centro-Oeste brasileiro é um campo de estudo que revela a riqueza cultural e social da região. Desde suas raízes históricas até as formas contemporâneas de interação midiática, a comunicação desempenhou um papel essencial na construção da identidade e na disseminação da informação no Centro-Oeste. Este trabalho busca explorar os diversos aspectos dessa história, desde o surgimento dos primeiros meios de comunicação até o impacto das tecnologias digitais na situação midiática atual. Ao entender o papel dos meios de comunicação na formação da identidade regional e na promoção da cultura e informação, compreende-se a dinâmica social e cultural do Centro-Oeste brasileiro.

Para melhor compreensão da história da comunicação na região, é essencial entender as suas raízes históricas. Antes mesmo da chegada dos colonizadores europeus, as populações indígenas já possuíam sistemas de comunicação complexos, baseados em linguagens orais, gestuais e simbólicas. As trocas de informações ocorriam pelas redes de contatos intertribais e de técnicas de comunicação visual, como pinturas rupestres e artefatos cerâmicos.

O século XIX marcou o surgimento dos primeiros jornais no Centro-Oeste brasileiro. Com a expansão das atividades econômicas, a demanda por informação cresceu, impulsionando o surgimento de periódicos locais. Jornais como "Matutina Meiapontense" e "Themis Matogrossense", respectivamente de 1830⁴ e 1839⁵, tornaram-se importantes veículos de comunicação, difundindo notícias sobre política, economia e cultura na região.

Além disso, é importante ressaltar o papel dos jornais na construção da identidade regional. Por meio de suas páginas, os periódicos contribuíram para a formação de uma

⁴ Goianos: uma história contada através da oralidade (ohoje.com)

⁵ https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1488921832_ARQUIVO_Artigo-ANPUH-2017.pdf

consciência coletiva entre os habitantes do Centro-Oeste, destacando as peculiaridades locais e promovendo o sentimento de pertencer à região.

No jornalismo do Centro-Oeste brasileiro, assim como em outras regiões do país, a política é sem dúvida um dos temas mais presentes e abordados. Dado o fato de Brasília, a capital federal, estar localizada no Centro-Oeste, a região se torna um centro de atividade política e administrativa, abrigando órgãos governamentais, parlamentares e representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Portanto, questões relacionadas à política nacional e local, como eleições, tomadas de decisão governamentais, debates legislativos e escândalos políticos, são frequentemente destacadas na cobertura jornalística da região. Além disso, temas como desenvolvimento econômico, agronegócio, questões ambientais e culturais também recebem atenção significativa, refletindo a diversidade e os interesses da população do Centro-Oeste brasileiro.

Segundo o site Bn Digital, o Correio Braziliense é um dos jornais mais importantes e influentes da região do Centro-Oeste brasileiro, com sede em Brasília, Distrito Federal. Fundado em 1960, poucos dias antes da inauguração oficial da capital federal. O jornal desempenha um papel fundamental na cobertura dos principais acontecimentos políticos, econômicos e sociais não apenas da região, mas também do país como um todo. Como um dos jornais mais antigos em circulação no Brasil, o Correio Braziliense ganhou reconhecimento pela sua cobertura jornalística de qualidade e pela sua postura editorial independente.

Além de oferecer notícias e análises sobre política, o jornal também aborda uma ampla gama de temas, incluindo economia, cultura, esportes e entretenimento. Sua abordagem jornalística abrangente e sua longa tradição de excelência jornalística o tornaram uma fonte confiável de informação para os moradores de Brasília e para todo o país (Informações cedidas pelo site Correio Braziliense.)

Nos jornais de Goiás⁶, diversos temas são recorrentemente abordados, refletindo a diversidade e os interesses da população do estado. O turismo é um dos temas centrais,

⁶ Diário de Goiás - Atualizado 24 horas (diariodegoias.com.br)

especialmente em destinos como Caldas Novas, Pirenópolis e a cidade de Goiás Velho, conhecidos por suas belezas naturais, patrimônio histórico e opções de lazer⁷. Matérias sobre os atrativos turísticos locais, eventos culturais e dicas de viagem são frequentes, visando promover e incentivar o turismo regional. Além disso, questões relacionadas à economia, como agronegócio e indústria, também recebem destaque, dada a importância desses setores para a economia goiana. Outros temas comuns incluem política, educação, saúde, segurança pública e meio ambiente, refletindo os desafios e as preocupações da sociedade goiana. Em suma, os jornais de Goiás desempenham um papel fundamental na cobertura dos acontecimentos locais e na promoção dos valores e interesses da comunidade local.

Nos jornais dos Estados de Mato Grosso⁸ e Mato Grosso do Sul⁹, encontramos uma variedade de temas que refletem as características únicas e os interesses das populações daqueles Estados. Em ambas as regiões, questões relacionadas ao agronegócio têm grande destaque, dada a importância da agricultura e pecuária para a economia local. Além disso, o turismo também é um tema recorrente, especialmente em destinos como o Pantanal, Chapada dos Guimarães e Bonito, que atraem visitantes de todo o país e do mundo por suas belezas naturais e oportunidades de ecoturismo. Assuntos ligados à infraestrutura, como obras públicas e desenvolvimento urbano, também são frequentemente abordados, assim como questões sociais, políticas e culturais específicas. A cobertura jornalística nessas regiões busca não apenas informar, mas também promover o desenvolvimento local e preservar a identidade cultural e ambiental desses estados.

No que diz respeito às preferências de comunicação, os habitantes do Centro-Oeste tendem a acompanhar uma variedade de conteúdos, que vão desde notícias locais e regionais até programas de entretenimento e cultura. No entanto, é possível observar uma crescente demanda por conteúdos que reflitam a identidade e os valores da região, destacando a rica diversidade cultural e natural do Centro-Oeste¹⁰.

⁷ Segundo o site Buenas Dicas.

⁸ Informações retiradas no site do Jornal Estadão Mato Grosso.

⁹ Retirado do site Estado Ms.

¹⁰ Bem Brasília: assista agora! (globo.com)

Programas de televisão que exploram a música sertaneja, a culinária típica e as tradições folclóricas do Centro-Oeste são muito populares entre os habitantes locais. Além disso, eventos culturais, como festivais de música e feiras de artesanato, também desempenham um papel importante na promoção da cultura regional e na criação de vínculos entre as comunidades.

A chegada da televisão, ocorrida na segunda metade do século XX, a comunicação no Centro-Oeste alcançou um novo nível. As primeiras emissoras de TV trouxeram consigo uma programação diversificada, que incluía desde novelas até programas jornalísticos. A televisão tornou-se um meio poderoso de influenciar opiniões e comportamentos, moldando a cultura e a identidade da região de formas antes inimagináveis.

O surgimento da internet e das redes sociais representou uma revolução na comunicação do Centro-Oeste, como nas demais regiões do país. Plataformas como Facebook, Twitter e Instagram possibilitaram uma interação instantânea e global, conectando pessoas e comunidades de formas nunca vistas¹¹. No entanto, essa nova era da comunicação também trouxe desafios¹², como a disseminação de notícias falsas e o controle da informação por grandes conglomerados digitais.

Todavia, as redes sociais também abriram espaço para novas formas de jornalismo e de expressão cultural. O jornalismo cidadão, por exemplo, permite que indivíduos comuns relatem e compartilhem notícias diretamente de suas comunidades, ampliando a diversidade de vozes e perspectivas na esfera pública. “(...) o jornalismo cidadão aparece como uma chance de democratizar a informação. Quando qualquer pessoa tem acesso à mídia, não apenas como leitor ou espectador, mas como colaborador na produção do material veiculado a notícia, ela se torna mais democratizada.”¹³ Com a disseminação de smartphones e acesso à internet, indivíduos comuns têm a capacidade de capturar e compartilhar instantaneamente informações e imagens de eventos em tempo real¹⁴. Um

¹¹ O Papel Crucial das Redes Sociais na Era Digital - Blog Fácil News (facilsistemas.com.br)

¹² (26) O impacto das redes sociais na comunicação moderna: desafios e oportunidades | LinkedIn

¹³ Padrão (template) para submissão de trabalhos ao (intercom.org.br)

¹⁴ Bing Vídeos

exemplo recente é o papel do jornalismo cidadão durante os protestos e movimentos sociais, onde vídeos e relatos de testemunhas oculares capturados por cidadãos têm sido fundamentais para documentar e divulgar abusos de direitos humanos e injustiças¹⁵.

Apesar dos avanços tecnológicos e das transformações na paisagem midiática, a comunicação ainda enfrenta desafios significativos. Questões como a concentração dos meios de comunicação, a falta de acesso à internet em áreas remotas e a desinformação continuam a ser obstáculos para uma comunicação livre e democrática na região.

No entanto, o futuro da comunicação no Centro-Oeste também apresenta oportunidades promissoras. O desenvolvimento de novas tecnologias, como a inteligência artificial¹⁶ e a realidade virtual¹⁷, apresentam o potencial de transformar radicalmente a forma de comunicação e interação das pessoas. Além disso, o crescente interesse em questões ambientais e sociais está levando a uma maior diversificação da agenda midiática, com um foco renovado na promoção da justiça social e da sustentabilidade.

Em suma, a história da comunicação e do jornalismo no Centro-Oeste brasileiro é marcada por uma rica diversidade de práticas e tecnologias ao longo do tempo. A partir da compreensão dessas raízes históricas e dos desafios contemporâneos, pode-se contribuir para o desenvolvimento de uma comunicação mais inclusiva, democrática e responsável na região.

Atualmente, a comunicação no Centro-Oeste brasileiro reflete uma diversidade de formas e meios, que vão desde os tradicionais veículos de comunicação até as plataformas digitais mais modernas. Os habitantes da região têm acesso a uma ampla gama de conteúdos, que abrangem desde notícias locais e nacionais até entretenimento e cultura¹⁸.

¹⁵ Bing Vídeos

¹⁶ A promessa da inteligência artificial | Deloitte

¹⁷ 1376.pdf (puers.br)

¹⁸ Regiões Norte e Centro-Oeste têm os maiores aumentos de conectividade em 2023 — Agência Nacional de Telecomunicações (www.gov.br)

Emissoras de televisão regionais continuam a ser fontes essenciais de informação e entretenimento para os habitantes regionais, oferecendo programas que refletem a diversidade cultural e social da região¹⁹.

A comunicação na região não se limita apenas a informar e entreter; ela também desempenha um papel fundamental na promoção da cultura e na construção da identidade regional²⁰. Através de programas de rádio, televisão e internet, os habitantes do Centro-Oeste têm a oportunidade de compartilhar suas histórias, tradições e valores com o resto do país e do mundo.

Além disso, há considerável contribuição da comunicação na formação de uma opinião pública informada e engajada²¹. Jornais locais e sites de notícias online fornecem informações essenciais sobre questões políticas, econômicas, sociais e ambientais que afetam a região, permitindo que os habitantes locais participem ativamente do debate público e tomem decisões informadas sobre o futuro de suas comunidades.

No Centro-Oeste brasileiro, observa-se uma tendência de crescimento das mídias sociais em detrimento do jornalismo tradicional escrito. Segundo a Folha de São Paulo, com o avanço da tecnologia e a popularização da internet, as redes sociais se tornaram uma plataforma privilegiada para a disseminação de informações e opiniões na região. Nesse contexto, o jornalismo muitas vezes é deixado de lado, à medida que as pessoas buscam fontes de informação mais imediatas e personalizadas. Paralelamente, os influenciadores digitais têm ganhado cada vez mais espaço no Centro-Oeste, atuando como formadores de opinião e promovendo produtos, serviços e até mesmo ideias políticas. Com sua capacidade de alcançar um público amplo e engajado, os influenciadores estão se tornando uma voz relevante na paisagem midiática da região²², moldando tendências e influenciando comportamentos.

A dinâmica do jornalismo no Centro-Oeste brasileiro: entre tradição e inovação. A ascensão das mídias sociais e influenciadores digitais destaca a necessidade de uma comunicação mais ágil e inclusiva na região. Equilibrar tradição e novas formas de interação midiática é crucial para garantir a representatividade e diversidade cultural. Os

¹⁹ Diário de Goiás - Atualizado 24 horas (diariodegoias.com.br)

²⁰ 0912508_2013_cap_4.pdf (puc-rio.br)

²¹ (PDF) O papel da mídia na formação da opinião pública: a contribuição de Bourdieu | Alessandra Kominkiewicz - Academia.edu

²² Eles dominaram o mercado: a força dos influenciadores digitais | Exame

meios de comunicação desempenham um papel vital na promoção do diálogo, troca de informações e expressão cultural, fortalecendo a identidade regional e fomentando uma sociedade mais democrática e inclusiva.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. A. DE. Jornalismo cidadão. **Revista Estudos Históricos**, v. 1, n. 31, p. 25–40, 1 ago. 2003.

AS CARTAS DOS LEITORES NA IMPRENSA PORTUGUESA. Disponível em: <<https://1library.org/article/lippmann-dewey-e-habermas-conceito-de-opini%C3%A3o-p%C3%ABblica.zx5p3rvq>>.

BRUM, E. Os caminhos do Ensino da Comunicação nas instituições da região Centro Oeste. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 28, n. 2, 2005.

Estado MS - Notícia de Mato Grosso do Sul, Brasil e do Mundo. Disponível em: <<https://estadoms.com.br/>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

FERREIRA, P. C. **LIVRO WALTER LIPPMANN - OPINIÃO PÚBLICA**. [s.l.: s.n.].

LETTRY, E. ESPAÇOS CULTURAIS EM GOIÁS. **Revista UFG**, v. 14, n. 14, 2013.